

Ano Letivo
2020

Plano de Ações

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Local SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAÇADOR		
Ano/Turma 6º ANO	Data de Realização das Atividades 04/06 a 12/06	Carga Horária 03 AULAS
Componente Curricular Central: ENSINO RELIGIOSO	Componente Curricular Participante: Arte	Professor (es): Cidinei Alves Moraes Adriano Gambirage Regiane Lipka.
Tema Genérico do Plano de Aula: Compreender e analisar diferentes tipos de expressões da valorização da diversidade religiosa		
Competências gerais / específicas a serem desenvolvidas neste plano (da Área ou Componente Curricular) ➤ Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. ➤ Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. ➤ Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. ➤ Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. ➤ Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.		
Objetos de Conhecimento Ensino Religioso ➤ Símbolos, ritos e mitos religiosos. Arte – Artes visuais ➤ Contextos e práticas		
Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (Códigos e Habilidades da Base Municipal de Caçador) ➤ (EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. . ➤ (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.		
Materiais, tecnologias e recursos utilizados. ➤ Caderno ➤ Caneta azul ➤ Lápis		
Aplicação/Fixação(exercícios) Olá! Caros alunos tiveram a oportunidade de conhecer algumas tradições religiosas, em suas essências seus livros sagrados agora vão viajar no mundo dos símbolos, ritos e mitos. BONS ESTUDOS! Espero que todos estejam bem OS SÍMBOLOS COMUNICAM Utilizamos em nosso dia a dia sinais, gestos e símbolos sem perceber. Como seria o mundo se não houvesse a linguagem simbólica? Você consegue conversar com alguém pessoalmente sem fazer uso de gestos ou palavras? É divertido realizar comunicação usando símbolos! Decifre a carta enigmática a seguir. Escreva a mensagem no seu caderno. CARTA ENIGMÁTICA: É uma “carta-jogo”, ou seja, uma carta com ilustrações no meio do texto verbal para que a leitura vire um suspense.		



Só foi possível compreender a mensagem da carta enigmática porque você conhecia o significado das figuras. As figuras funcionam como um código de linguagem, onde quem escreve e quem lê reconhece os significados.

Compreendemos, então, que a linguagem é feita de símbolos. A linguagem humana se aprimorou quando os primeiros homens e mulheres começaram a repetir sons da natureza (ruídos de animais, barulho de cachoeiras, ruído dos ventos, trovões etc.). Assim a música também começou. Pelas necessidades do corpo como a fome, a sede, o medo, a dor, o prazer etc., as pessoas se colocaram a produzir mensagens indicando o que sentiam mensagens por sons, por gestos, por posturas, expressões do rosto, etc.

Como sempre convivemos em grupos, a comunicação é necessária, até mesmo como um modo de garantir a sobrevivência.

Você já reparou como a linguagem não é uma exclusividade humana?

Os animais se comunicam por seus gestos corporais, modo de respirar, sons. Os insetos, plantas e animais são hábeis na comunicação por cores. O vermelho de um inseto pode servir como sinal de “Afastese, sou perigoso!” ou “Não me coma: sou venenoso!”

É impressionante observar como a vida se comunica pelos sons, cores, formas, tamanhos etc. Do mesmo modo as religiões comunicam suas mensagens desde a construção das formas e cores do templo, até os gestos utilizados nos rituais. Tudo é comunicação! É preciso ser um bom leitor e uma boa leitora do mundo para compreender a diversidade.

Atividades 1

- Entreviste pessoas e pergunte quais são os símbolos religiosos que eles conhecem.
- Compartilhe a sua conclusão com os seus colegas de classe.

OS SÍMBOLOS

Ao longo da vida as pessoas adquirem hábitos, comportamentos e objetos e vão atribuindo a eles significados especiais, o que os transforma em símbolos. As músicas que marcaram épocas, o início de namoro ou o uso de medalhas, santinhos, colares, escapulários ou fitas para se protegerem, são exemplos da utilização dos símbolos no cotidiano do ser humano.

Os símbolos também aparecem nas casas ou outro ambiente, com a presença de elementos da natureza (fontes de água, por exemplo) atraem boas energias, garantem harmonia e equilíbrio que influenciam positivamente o comportamento.

SAIBA MAIS: O escapulário ou o bentinho: consiste em duas imagens sagradas. Essas imagens são unidas por fita ou barbante e colocadas no pescoço, uma imagem fica sobre o peito e a outra nas costas. O símbolo pode relacionar-se a acontecimentos marcantes. Para as pessoas religiosas os símbolos de sua religião se vinculam aquilo que é sagrado.

SAIBA MAIS: Preste atenção a esta ideia: Segundo a filósofa brasileira Marilena Chauí (2006), no mundo há muito para ser decifrado, ele é cheio de comunicados, tudo pode significar algo além de sua aparência, como certas posições, roupas, palavras etc.

Vamos entender melhor!

Cores, palavras, cantos, poesias, monumentos, vestes, mobílias, construções, elementos da natureza, pinturas na pele e outros elementos fazem parte do universo simbólico religioso. Há uma grande diversidade de manifestações religiosas, todas elas com seu próprio universo de símbolos.

As cores apresentam diversos significados simbólicos, variando de acordo com cada cultura e olhar que o ser humano atribui a ela.

Para exemplificar:

A utilização da **cor** preta para os ocidentais é associado à morte e ao luto, já os orientais associam a morte a cor **branca**. O **azul escuro** pode significar para o ser humano o mistério e a profundidade da alma. O **vermelho** pode simbolizar para o homem a vida, o nascimento, a morte, a paixão e o amor.

As vestes utilizadas pelos líderes religiosos também possuem um sentido simbólico.

A batina é uma vestimenta utilizada por diáconos, presbíteros, bispos e seminaristas. Ela possui 33 botões para representar a idade de Cristo, e nos punhos mais cinco botões para representar as Chagas de Cristo. A cor mais usada por seminaristas, diáconos e presbíteros é o preto, com colarinho branco. Normalmente, nos rituais da Umbanda, é utilizada as vestes brancas, significando pureza e tranquilidade. Durante os trabalhos nunca usam as mesmas roupas que vestem em casa.

As roupas devem estar limpas, por isso eles só as vestem um pouco antes de iniciar os rituais.

Além da diversidade de cores e de vestimentas que compõem o universo religioso, encontramos nas religiões imagens e objetos que são considerados símbolos sagrados.

Vamos refletir sobre isso agora?



Kipá: uma espécie de pequeno chapéu que os judeus costumam usar para cobrir a cabeça. Ele é símbolo de submissão a vontade de Deus, e coloca o homem em posição de humilde servidor de sua vontade.

Lótus: em diversas tradições religiosas orientais simboliza o princípio da reencarnação (ALVES, 2009). É uma planta que na Índia, na Ásia Oriental e no Egito tem um papel simbólico relevante. Suas pétalas fecham à noite, recolhendo-se e desabrocham ao nascer do sol. A flor de lótus é um antigo símbolo da luz, ela nasce em águas lamacentas e se abre para a luz na superfície das águas onde desabrocha, por isso é um símbolo do desabrochar espiritual.



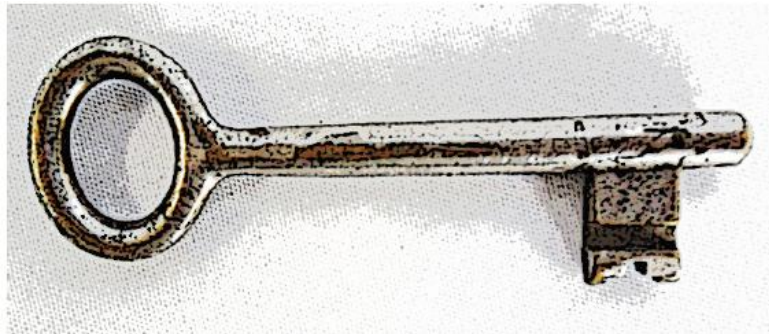
No Egito simbolizava o mundo de fertilidade que nasce da umidade, era ligada também ao Rio Nilo, o rio sagrado e nutriente. O perfume do Lótus azul era considerado rejuvenescedor. Muito utilizado nas cerimônias de enterro e ornamentação de templos.

Também o Budismo e o Hinduísmo possuem um rico simbolismo relacionado ao Lótus. O botão da flor de Lótus na superfície das águas primordiais simboliza a totalidade de todas as possibilidades ainda não manifestadas antes da criação do mundo é também símbolo do coração do homem.

Anel: devido a sua forma sem começo nem fim, é o símbolo da eternidade, da união, da fidelidade, da integração em uma comunidade. Por isso aparece também como condecoração, distinção e honraria (aliança dos noivos e casados, dos médicos, dos formandos em geral e outros).



Chave: o simbolismo da chave está no fato de servir tanto para abrir como para fechar. Na Umbanda significa a abertura dos caminhos para a felicidade. No Budismo simboliza a felicidade, pois é utilizada para abrir o celeiro de arroz no Japão (no sentido espiritual simboliza os tesouros escondidos). Para o catolicismo refere-se ao poder concedido a apóstolo Pedro de ligar e desligar as pessoas ao reino dos céus.



Tambor: algumas comunidades africanas consideram o tambor tão ancestral como o próprio homem. Os primeiros tambores foram confeccionados na pré-história e também foram utilizados para cultuar Deuses.



Você sabia que muitos animais também são considerados sagrados ou especiais em diferentes tradições religiosas?

Vaca: é sagrada para o Hinduísmo, assim como toda a natureza. Ela simboliza a mãe da humanidade, pois com seu leite alimenta pessoas do mundo todo, que além de beber o leite consomem o queijo, a manteiga e outros derivados de leite.



Pomba: na Bíblia, Noé solta três pombas após o Dilúvio e uma delas volta com um ramo de oliveira no bico. A pomba branca simboliza a simplicidade, pureza, e, para o cristianismo, o Espírito Santo. No entanto, pode ser um símbolo do batismo do cristão, dos mártires ou da alma no estado de paz celestial. Um casal de pombas brancas é um símbolo popular do amor.



Atividade 1

Pesquise outros animais que são considerados símbolos religiosos. Escreva no seu caderno a qual religião pertencem e sua importância para a religião.

Sugestão: Observe a presença de animais em emblemas religiosos, pinturas, esculturas e sua aparição em textos sagrados.



Os símbolos relacionados a seguir identificam algumas religiões

A **estrela de Davi**, de seis pontas, ou **selo de Salomão**, é um dos símbolos do Judaísmo que representava a forma do acampamento usado como estratégia militar para proteger o tabernáculo durante a peregrinação do povo hebreu pelo deserto conduzido por Moisés. O tabernáculo do povo hebreu na passagem pelo deserto era montado no centro do acampamento. Ali ficava a arca da aliança, que simbolizava a presença de Deus. Em cada ponta ficava uma ou mais tribos com o propósito de proteger o tabernáculo de invasores.

Taji, também conhecido como **Yin-Yang**, é um símbolo importante para o Taoísmo, religião de origem chinesa. Yin e Yang representam as próprias polaridades da vida, tais como: alto e baixo; feminino e masculino; dia e noite; frio e calor; e assim por diante. Com este símbolo eles mostram que toda a vida no universo se constitui a partir da combinação destas duas forças.



Você sabia que há uma grande diversidade de tipos de cruz? Conheça algumas!

A cruz é um dos principais símbolos do Cristianismo. A cruz vazia representa a vitória e a ressurreição de Cristo, simboliza que Ele está vivo. Os cristãos creem que Jesus Cristo deu a sua vida por amor a todas as pessoas. O cristianismo tem como principal ensinamento o mandamento do amor: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Para algumas comunidades africanas a cruz pode significar encruzilhada, lugar onde os caminhos dos

vivos (homens) e dos mortos, dos espíritos e dos Deuses se cruzam. A cruz também simboliza a união entre as energias do céu e da terra. É um símbolo do equilíbrio entre as quatro direções.



Atividade 2

Agora faça uma pesquisa e desenhe em seu caderno os símbolos que identificam as seguintes religiões:

- Islamismo
- Candomblé
- Religiões Nativas (indígenas)
- Hinduísmo
- Budismo.

Síntese/Avaliação

- No retorno às aulas, você poderá ser selecionado para relatar suas atividades para sua turma.
- Ao explicar para a turma, é preciso falar com clareza e olhar para os colegas. Sua turma será orientada a prestar atenção nas apresentações e a fazer perguntas só no final.
- Faça sua autoavaliação:

	Sim	Em parte	Não
Colaborei com as discussões de maneira positiva?			
Realizei a pesquisa conforme o roteiro sugerido?			
Trabalhei em equipe para a confecção?			

- Durante as apresentações, seu professor irá propor questionamentos. Se julgar oportuno, no fim de cada apresentação, organize as informações em seu caderno ou folhas que deverão ser arquivadas.

Registro de Frequência

- No retorno às aulas, com atividades realizadas no caderno.

Referencial

Referência: CINCONTRI, Dori & BIGHETO, Alessandro César. Todos os jeitos de crer. São Paulo: Ática, 2004. V. 2, p. 13.